

MOÇÃO Nº 9.603/2007

“Congratulações pelo Aniversário da Emancipação Política da Cidade de Lençóis, em 18 de dezembro.”

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA BAHIA,
faz inserir na Ata dos seus trabalhos uma **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES**, Prefeito Luiz Augusto Senna Britto e ao Presidente da Câmara de Vereadores, da Cidade de Lençóis, pelo aniversário de sua emancipação política em 18 de dezembro.

A cidade de Lençóis surgiu em meados do século XIX com a descoberta de muitas jazidas de diamantes na região da cidade de Mucugê. Contam os antigos que por volta de 1844 um "tal" de Casusa Prado e o seu escravo vieram do Mucugê para descobrirem diamantes. O escravo encheu os piquais e o Senhor mandou o pagem vendê-los à Chapada Velha. Aí o homem foi preso como ladrão de estrada; mas, sabida a história o povo arrancou como boiada para toda esta Lavra nova. Quem chegasse por último poderia ver de cima da serra, os tetos das barracas estendidas lá em baixo, como se fora uma cidade de lençóis.

A notícia da descoberta propagou-se e para aqui afluíram logo aventureiros de toda a parte da Província, uns de condições baixas, e outros abastados, opulentos, gente mesmo de linhagem, de grandes recursos, inclusive numerosa escravatura, mas todos com o mesmo ideal.

Porque o nome Lençóis: Consta que, o nome da cidade de Lençóis vem dos

lagedos por onde o rio passa espumando, serra abaixo, como se fora um lindo lençol todo bordado, todo rendado feito pelas mãos de fadas. Essa visão era obtida, principalmente, pelas pessoas que chegavam por cima da serra do Sincorá.

O garimpeiro é típico local, nas Lavras Diamantinas com seus ranchos suas bateias e outros instrumentos peculiares à região e utilizados na busca de diamantes e carbonatos desde os primeiros tempos de mineração, a base de suas águas encontram-se algumas planícies.

Lençóis também viveu grandes momentos de júbilo embalado nas mais belas e requintadas comemorações festivas, quer políticas, religiosas ou populares. As classes beneficiadas pela situação econômica mantinham um grande destaque por exibirem as modas estrangeiras vindas de Paris e de outras partes do mundo e, que aqui se faziam apresentar como privilégio dos senhores donos de garimpos e possuidores de escravos. Os primeiros senhores do garimpo levaram famílias inteiras de escravos para Lençóis.

A partir de meados do século passado a cidade de Lençóis enfrentou uma grande crise econômica, pois com a grande procura de todos por diamantes a pedra começou a ficar escassa. A partir daí a cidade se viu em um cruzamento: continuar essa atividade extrativista ou aproveitar suas belezas naturais e arquitetônicas para a atividade turística. A partir do movimento social chamado MCC (Movimento de Criatividade Comunitária), composto por Steve Horman e moradores da cidade, Lençóis conseguiu em 1973 ser

tombada pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Artístico Nacional) como Patrimônio Nacional. Esse foi o primeiro passo para o desenvolvimento do turismo na região da Chapada Diamantina.

Ele fica localizado na Chapada Diamantina e é famoso por ser o principal destino turístico da região, sendo assim é considerado o coração da Chapada. Os Amantes da natureza tem Lençóis como um destino obrigatório.

De 1980 até 1994 o turismo na cidade ainda estava "engatinhando". O perfil do turista que visitava Lençóis era de pessoas novas - até 25 anos - que ficavam em média 2 dias hospedados na cidade. Eram os chamados "Mochileiros". Atualmente a cidade conta com uma ótima infra-estrutura para absorver a demanda do turismo. Visitam Lençóis cerca de 120.000 turistas por ano, que ficam em média 8 dias na cidade.

Após a tramitação, dê-se conhecimento da presente ***MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES***, ao Prefeito Luiz Augusto Senna Britto e ao Presidente da Câmara de Vereadores, da Cidade de Lençóis, pelo aniversário de sua emancipação política em 18 de dezembro.

Sala das Sessões, 12 de dezembro de 2007.

BIRA CORÔA
Deputado Estadual PT
(*Dê-se conhecimento aos interessados*)